



## INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

NICOLE MAIA DANTAS

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é definida como uma síndrome de disfunção ventricular, na qual o coração é incapaz de bombear sangue suficiente para realizar todas as demandas do corpo. Acomete principalmente pessoas idosas e, muitas das vezes, é considerada a via final para diversas doenças circulatórias e cardíacas. O desenvolvimento da doença ocorre com maior incidência sobre pessoas hipertensivas, com hábitos de etilismo, obesidade e diabetes. **Objetivo:** Definir a prevalência de internações e óbitos por Insuficiência Cardíaca no Estado de São Paulo. **Metodologia:** Estudo ecológico, de série temporal, realizado através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS), com dados secundários de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. A coleta de dados foi realizada a partir das variáveis de internações, óbitos, taxa de mortalidade, lista CID-10 'Insuficiência Cardíaca' e capítulo CID-10 para 'Doenças do Sistema Circulatório'. Dispensa-se a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por serem dados públicos, sem identificação dos participantes. **Resultados:** Registrou-se ao total 42.963 internações por insuficiência cardíaca nos anos de 2019 a 2023 no Estado de São Paulo e 6.302 óbitos (taxa de mortalidade média de 14,72). Sendo o resultado de cada ano: 2019 apresentou 9.348 internações e 1.464 óbitos; 2020 com 7.768 internações e 1.288 óbitos; 2021 com 7.962 internações e 1.238 óbitos; 2022 com 9.115 internações e 1.153 óbitos e, por fim, 2023 obteve 8.770 internações e 1.159 óbitos. Ao realizar uma análise desses dados, é possível observar que o número de internações de cada ano da pesquisa foi bastante variável, com flutuações de diminuição ou aumento de um ano para outro, enquanto que o total de mortes sofreu um declínio (à exceção do ano de 2022 para 2023 com um leve acréscimo). **Conclusão:** Conclui-se a partir dos resultados apresentados na pesquisa a importância da educação em saúde, buscando sempre orientar à população sobre hábitos saudáveis que melhorem a qualidade de vida de todos, para que o número de internações e óbitos causados por insuficiência cardíaca possa sofrer um decréscimo nos próximos anos.

Palavras-chave: **DOENÇA CRÔNICA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; PREVALÊNCIA**